

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS DA PUBERDADE PRECOCE EM MENINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

MAGALHÃES; Rogério Patrocínio Maria ¹, MALHEIRO; Giovana Carneiro ²

RESUMO

Aspectos fisiopatológicos e psicológicos da puberdade precoce em meninas: Uma Revisão de Literatura

RESUMO **Introdução:** O período puberal é definido como a transição entre a infância e a fase adulta, e é marcado por mudanças físicas, provenientes da maturação sexual, e, conseqüentemente, psicológica, oriundas das alterações hormonais. Nas meninas, a puberdade precoce é caracterizada pelo aparecimento de caracteres sexuais secundários antes dos 8 anos, sendo uma condição rara, porém com grandes repercussões físicas e emocionais. Diante disso, faz-se necessário compreender os fatores associados a essa comorbidade, bem como sinais e sintomas, a fim de prevenir e tratar precocemente. **Objetivo:** Este trabalho visa compreender, por meio de uma revisão de literatura, os aspectos fisiopatológicos e psicológicos da puberdade precoce em meninas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram feitas pesquisas, através de descritores, nos bancos de dados da Google Scholar, Scielo, BVS e selecionados artigos publicados entre 2000-2024 que abordassem o tema da pesquisa. **Resultados e discussão:** A puberdade precoce (PP) é definida pelo desenvolvimento da capacidade reprodutiva antes dos 8 anos de idade, decorrente de alterações endócrinas. Essa condição subdivide-se em PP central (PPC) ou PP periférica (PPP), a primeira ocorre pela ativação precoce do eixo hipotalâmico e apresenta níveis puberais dos hormônios sexuais (LH e FSH), já a segunda, não apresenta alteração no hipotálamo ou nos níveis pré-puberis dos hormônios sexuais citados. Diante disso, deve ser feita uma avaliação clínica e física detalhadas, por meio de exames laboratoriais, raio x e ultrassonografia, a fim de elucidar uma possível causa neurológica ou idiopática, que corresponde a 95% dos casos, tendo forte associação com herança familiar. Apesar de ainda não ter uma causa bem estabelecida, sabe-se que condições como obesidade pós-natal, diabetes gestacional, exposição à ACO durante a gestação, mutações genéticas e exposição à parabenos e fenóis durante a infância podem adiantar a maturação sexual. Nas meninas, são evidenciados pelo surgimento da telarca, pubarca, idade óssea avançada, manchas “café com leite” e aumento dos ovários, prejudicando principalmente a estatura final e o desenvolvimento psicossocial. A puberdade, por si só, é um período conflituoso, devido as alterações hormonais e necessidade de adaptação física a uma nova fase de vida. Dessa forma, quando imposta antecipadamente, apresenta maior predisposição a problemas psicológicos, como ansiedade e depressão, diante da falta de capacidade cognitiva para adaptar às alterações corporais e emocionais. Com isso, compreende-se então a necessidade de diagnóstico e tratamento imediato dessa comorbidade, para garantir um desenvolvimento físico e emocional saudável às crianças. **Considerações finais:** A puberdade é uma fase importante na vida de qualquer ser humano, sendo marcada por diversas transformações. Quando ocorre de forma precoce, como na

¹ Hospital Santa Casa de Montes Claros, rogeriojanu@hotmail.com

² UniFipMoc, giovana.c.m@hotmail.com

infância, apresenta repercussões psicológicas complexas, uma vez que a criança não desenvolveu bagagem emocional suficiente para lidar com as mudanças corporais. Diante disso, compreende-se a importância em identificar os fatores de risco e sinais precoces desta condição a fim de iniciar o tratamento brevemente, evitando desfechos físicos indesejáveis e, conseqüentemente problemas psicológicos. **Palavras-Chave:** Puberdade precoce, Inibidores de puberdade, Estresse psicológico, Puberdade, Adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Puberdade precoce, Inibidores de puberdade, Estresse psicológico, Puberdade, Adolescente